

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS ANTI-HIPERTENSIVOS NO MUNICÍPIO DE TIMBURI-SP

STANDARDIZATION OF DRUGS ANTIHYPERTENSIVE IN THE CITY OF TIMBURI-SP

¹BERTUSSO, F. D.; ²BERTULETTI, L. C.; ³OBRELI-NETO, P. R.

^{1, 2 e 3} Departamento de Farmácia - Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

A padronização de medicamentos é algo que vem sendo proposto aos estabelecimentos da rede do SUS, e pode apresentar vantagens consideráveis. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo investigar quais os fármacos anti-hipertensivos estão sendo comprados no município de Timburi-SP e quais os critérios estão sendo utilizados para escolha desses fármacos. Com isso propor a padronização desses medicamentos, utilizando as análises farmacoeconômicas adequadas diante a situação atual do município, expondo quais benefícios essa padronização poderia trazer caso fosse realizada. Utilizou-se o método exploratório e experimental, através de entrevista com a profissional responsável pela escolha dos medicamentos anti-hipertensivos e de levantamento bibliográfico sobre o tema padronização de medicamentos. Verificou-se que nenhum critério farmacoeconômico é utilizado para escolha desses medicamentos, e que as escolhas são realizadas de acordo com a demanda de medicamentos prescritos pelo cardiologista. Mediante esses resultados foram propostos novos critérios para escolha desses medicamentos, utilizando análises farmacoeconômicas, as quais possuem fundamentos epidemiológicos, técnicos e econômicos, e trazem uma influência positiva quando se refere à padronização de medicamentos. Conclui-se, portanto, que a padronização de medicamentos é uma escolha eficaz e segura, e que quando está fundamentada em critérios farmacoeconômicos adequados, tende a apresentar inúmeros benefícios, gerando assim grande influência positiva tanto no estabelecimento que a implantou, quanto na qualidade de vida do paciente que utiliza os medicamentos padronizados.

Palavras-Chave: Padronização, Anti-hipertensivos, farmacoeconomia.

ABSTRACT

The standardization of drugs is something that has been proposed to establishments in the SUS network and may have considerable advantages. Thus, this study aims to investigate which antihypertensive drugs are being bought in the city of Timburi-SP and what criteria are being used to choose these drugs. With this propose the standardization of these products, using the appropriate pharmacoeconomic analysis on the current situation of the municipality, stating what benefits it could bring if standardization was performed. We used the method exploratory and experimental, through interviews with the professional responsible for the choice of antihypertensive drugs and literature on the subject of standardization of medicines. There was no criterion that pharmacoeconomics is used to choose these drugs, and that choices are made in accordance with the demand for drugs prescribed by cardiologists. Through these results were proposed new criteria for choosing these products, using pharmacoeconomic analysis, which have epidemiological grounds, technical and economical, and bring a positive influence when it comes to the standardization of medicines. It follows therefore that the standardization of drugs is an effective and safe choice, and when that is appropriate based on pharmacoeconomic criteria, tends to have many benefits, thus generating great positive influence in establishing both the implanted and the quality of life of patients using standard drugs.

Keywords: Standardization, Antihypertensives, pharmacoeconomics.

INTRODUÇÃO

Atualmente a indústria farmacêutica disponibiliza no mercado um grande número de especialidades farmacêuticas. O lançamento constante de novos medicamentos permite à empresa projetar no mercado uma imagem de capacidade tecnológica e científica, especialmente junto ao principal ator desse processo – o médico. Entretanto, a maioria desses “novos” medicamentos é, na verdade, fruto de pequenas mudanças nas suas estruturas moleculares que não proporcionam nem representam melhorias ou ganhos substanciais sob o ponto de vista terapêutico. Contudo, a comercialização de um número cada vez maior de medicamentos similares, de equivalentes ou alternativas farmacêuticas, associados ao intenso trabalho de *marketing* e disputa de mercado, acabam por criar grandes confusões nesse setor e, como resultado, estimulam a prescrição e o uso irracional de fármacos. Portanto, torna-se fundamental uma seleção racional de medicamentos, para proporcionar maior eficiência administrativa e uma adequada resolutividade terapêutica, além de contribuir para a racionalidade na prescrição e utilização de fármacos. (REIS et.al., 2003).

A seleção é um processo de escolha de medicamentos eficazes e seguros, imprescindíveis ao atendimento das necessidades de uma dada população, tendo como base as doenças prevalentes, com a finalidade de garantir uma terapêutica medicamentosa de qualidade nos diversos níveis de atenção à saúde. Deve estar fundamentada em critérios epidemiológicos, técnicos e econômicos como, também, na estrutura dos serviços de saúde. É um processo dinâmico e participativo, que precisa ser bem articulado e envolver um número representativo de profissionais da área da saúde. (Brasil, 2001, apud Secretaria de Estado de Saúde de Santa Catarina, p. 9).

Segundo Mota (2003), ao avaliar a eficiência de um medicamento, deve-se considerar não apenas os custos de sua aquisição, mas, também, aqueles que potencialmente podem ser evitados, como: dias de internação hospitalar, tratamento de reações adversas e de toxicidade.

A seleção de medicamentos, também chamada de padronização de medicamentos, exige alguns critérios para a sua implantação, tais como, selecionar medicamentos com níveis elevados de evidência de eficácia clínica; eleger entre os medicamentos da mesma indicação e eficácia, aquele de menor toxicidade relativa e maior comodidade posológica; padronizar, resguardando a qualidade,

medicamentos cujo custo do tratamento/dia e o custo da duração idônea do tratamento sejam menores; padronizar, do fármaco escolhido, especialidades farmacêuticas que tenham informações sobre biodisponibilidade e parâmetros farmacocinéticos; escolher, sempre que possível, entre os medicamentos de mesma ação farmacológica, um representante de cada categoria química ou com característica farmacológica diferente, ou que possua característica farmacológica que represente vantagem no uso terapêutico; evitar a inclusão de associações fixas, exceto quando os ensaios clínicos justifiquem o uso concomitante do efeito terapêutico da associação for maior do que a soma dos efeitos dos produtos individuais; priorizar formas farmacêuticas que proporcionem maior possibilidade de fracionamento e adequação à faixa etária; padronizar, preferencialmente, medicamentos encontrados no comércio local e formas farmacêuticas acondicionadas em dose unitária; entre outros. (Universidade Federal do Rio de Janeiro – Departamento de Farmácia).

A padronização de medicamentos é algo que vem sendo proposto aos estabelecimentos da rede do SUS, e que pode apresentar vantagens consideráveis.

Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo investigar quais os fármacos anti-hipertensivos estão sendo comprados no município de Timburi-SP e quais os critérios estão sendo utilizados para escolha desses fármacos. Com isso propor a padronização desses medicamentos, utilizando as análises farmacoeconômicas adequadas diante a situação atual do município, expondo quais os benefícios essa padronização poderia trazer caso fosse realizada.

MATERIAL E MÉTODOS

Utilizou-se o método exploratório e experimental, através de entrevista com a profissional responsável pela escolha dos medicamentos anti-hipertensivos e de levantamento bibliográfico sobre o tema padronização de medicamentos, criando assim condições para interferir nos fatos pré-existentes no que se diz respeito à padronização de medicamento anti-hipertensivos no município de Timburi-SP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da entrevista realizada com a profissional da UBS do município de Timburi, a qual é responsável pelo setor de enfermagem e também pela escolha dos

medicamentos anti-hipertensivos do município, observou-se que nenhum critério farmacoeconômico é utilizado para escolha desses medicamentos. Segundo a enfermeira, as escolhas são realizadas de acordo com a demanda de medicamentos prescritos pelo cardiologista. Em alguns casos, determinado medicamento é comprado para um único paciente, caso este não se adapte com os fármacos que estão disponíveis na unidade de saúde.

A tabela abaixo nos mostra a relação de medicamentos anti-hipertensivos adquiridos pelo município de Timburi-SP no mês de Outubro, sendo que a mesma sofre variações a cada mês.

Tabela 1. – Relação de medicamentos anti-hipertensivos adquiridos pelo município de Timburi-SP no mês de Outubro.

Medicamento	Posologia	Classificação
Losartan	50mg	Antagonista do receptor da angiotensina II (ARA II)
Atenolol	250mg/500mg	Beta-bloqueador
Captopril	25mg/50mg	Inibidor da enzima de conversão da angiotensina (IECA)
Nifedipina	20mg	Bloqueador dos canais de cálcio
Propranolol	40mg	Beta-bloqueador
Furosemida	40mg	Diurético de alça
HCT (Hidroclorotiazida)	25mg/50mg	Diurético tiazídico
Anlodipina	5mg/10mg	Bloqueador dos canais de cálcio
Enalapril	5mg/10mg/20mg	Inibidor da enzima de conversão da angiotensina (IECA)
Clortalidona	25mg/50mg	Diurético tiazídico
Nimodipina	10mg	Bloqueador dos canais de cálcio

Mediante esses resultados foram propostos novos critérios para escolha desses medicamentos, utilizando análises farmacoeconômicas, as quais possuem fundamentos epidemiológicos, técnicos e econômicos, e trazem uma influência positiva quando se refere à padronização de medicamentos.

Na realidade, os estudos farmacoeconômicos possibilitam a escolha da melhor opção terapêutica que venha a minimizar o custo de oportunidade na tomada

de decisão quanto ao emprego de recursos destinados à farmacoterapia, uma vez que, consumidos numa determinada intervenção farmacológica, não mais estarão disponibilizados para outra alternativa. (MOTA, 2003).

Deste modo, as análises fármacoeconômicas que deveriam ser utilizadas para a escolha desses medicamentos são a análise de custo-efetividade, que visa à comparação entre medicamentos com diferentes efetividades, mas com o mesmo objetivo terapêutico. Neste tipo de análise os custos são dados em dinheiro, e os resultados em anos de vida ganho, vidas salvas, melhora em exames físicos e laboratoriais, número de casos prevenidos, tempo de sintomas, entre outros. Como um complemento, mas não menos importante, poderia utilizar concomitantemente a análise de custo-benefício, que também visa à comparação entre medicamentos com diferentes efetividades, mas com o mesmo objetivo terapêutico, mas diferentemente da primeira análise os resultados são expressos em dinheiro.

Recomenda-se que, seja feita uma fusão dessas duas análises e ambas sejam usadas, pois sendo esta uma unidade do SUS, considera-se importante não só os resultados em dinheiro, uma vez que se encontra dificuldade de estimar em termos monetários os efeitos sobre a saúde, mas também que os resultados sejam expressos em melhorias aos usuários do sistema. (OBRELI-NETO, 2010).

Na seleção dos medicamentos a serem padronizados buscou-se padronizar um fármaco de cada classe terapêutica. Com isso foram selecionados Losartan, que é um Antagonista do receptor da angiotensina II, dois beta-bloqueadores, sendo que, segundo a RENAME o propranolol deve ser utilizado apenas para hipertensão em crianças. Entre os inibidores da enzima de conversão da angiotensina (IECA), foi escolhido o Enalapril, uma vez que o uso de Captopril é restrito para casos de urgência hipertensiva (uso hospitalar). Entre os diuréticos optou-se pelo HCT (Hidroclorotiazida), ressaltando que, o Furosemida é utilizado apenas em casos de edema agudo de pulmão em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva descompensada. E na classe dos bloqueadores dos canais de cálcio padronizou-se o Anlodipina.

Utilizando esses critérios para seleção dos medicamentos anti-hipertensivos do município de Timburi, sugere-se que, apenas alguns dos fármacos que hoje são adquiridos pelo município devem ser padronizados. Os resultados foram demonstrados na tabela 2.

Tabela 2. Sugestão de fármacos a serem padronizados na UBS do município de Timburi.*

Medicamento	Posologia	Classificação
Losartan	50mg	Antagonista do receptor da angiotensina II (ARA II)
Atenolol	250mg/500mg	Beta-bloqueador
Propranolol	40mg	Beta-bloqueador
Enalapril	5mg/10mg/20mg	Inibidor da enzima de conversão da angiotensina (IECA)
HCT (Hidroclorotiazida)**	25mg/50mg	Diurético tiazídico
Anlodipina	5mg/10mg	Bloqueador dos canais de cálcio

*A seleção foi realizada com base nos medicamentos propostos pela RENAME 2010 (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais).

** Em especial, a seleção do Hidroclorotiazida foi realizada com base nos dados constados na RENAME e com dados expostos no seguinte artigo, Hydrochlorothiazide Versus Chlorthalidone: Evidence Supporting Their Interchangeability. (MOTA, FERNANDES, COELHO , 2003).

Conforme pode ser observado no levantamento bibliográfico realizado, a padronização de medicamentos, quando bem implantada em um determinado estabelecimento, tende a apresentar inúmeros benefícios, os quais podem ser clínicos, que são relacionados à enfermidade e retrata os benefícios fisiológicos; econômicos, os quais se referem à redução de gastos com saúde devido ao uso de uma tecnologia sanitária; ou humanísticos, que estão centrados nos benefícios psico-sociais da atenção recebida pelo indivíduo. (OBRELI-NETO, 2010).

Entre os inúmeros benefícios a padronização de medicamentos pode, gerar um aumento da qualidade da farmacoterapia e facilitação da vigilância farmacológica; garantir a segurança na prescrição e administração de medicamentos; reduzir a incidência de RAM; disciplinar o receituário e uniformizar a terapêutica, quando possível, para estabelecer protocolos criteriosos; reduzir o custo da terapêutica, sem prejuízos para a segurança e a efetividade do tratamento; Podendo ainda, reduzir o numero de fórmulas e formas farmacêuticas; reduzir os estoques qualitativo e quantitativo; reduzir o custo de aquisição de medicamentos; reduzir o custo de manutenção do estoque; facilitar a comunicação entre farmácia, equipe médica, pessoal de enfermagem e seções administrativas; e simplificar

rotinas de aquisição, armazenamento, dispensação e controle. (UFRJ – Departamento de Farmácia).

CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que a padronização de medicamentos é uma escolha eficaz e segura, e que quando está fundamentada em critérios epidemiológicos, técnicos e econômicos, tende a apresentar inúmeros benefícios, os quais podem ser clínicos, econômicos e humanísticos, gerando assim grande influência positiva tanto no estabelecimento que a implantou, quanto na qualidade de vida do paciente que utiliza os medicamentos padronizados.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos - Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME**. Brasília-DF, 7ªed., 2010.

MOTA, D. M.; Avaliação Farmacoeconômica: Instrumentos de Medida dos Benefícios na Atenção Farmacêutica. **Acta Farm. Bonaerense**. p. 73-80, 2003.

MOTA, D. M.; FERNANDES, M. E. P.; COELHO, H. L. L. Farmacoeconomia: um Instrumento de Eficiência para a Política de Medicamentos do Brasil. **Acta Farm. Bonaerense**. p. 1-10, 2003.

OBRELI-NETO, P. R. **Farmacoeconomia**. Ourinhos, 2010. (Apostila da disciplina de Economia e Administração Aplicadas à Farmácia, curso de Farmácia, Faculdades Integradas de Ourinhos).

REIS, A. L. A.; et.al. Assistência Farmacêutica para gerentes municipais. **Portal de Assistência Farmacêutica**. p.1- 336, 2003.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SANTA CATARINA. Revisão do programa Estadual De Assistência farmacêutica. **Cartilha de gestão**. p. 1-19. Disponível em: [http://www.saude.sc.gov.br/geral/forlalecegestao/ PRODUTO17.pdf](http://www.saude.sc.gov.br/geral/forlalecegestao/PRODUTO17.pdf). Acesso em: 28.10.2010 as 11:50.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ) – DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA. **Seleção e Padronização de Medicamentos**. Disponível em: http://www.farmaciauniversitaria.ufrj.br/disciplinas/disciplina_farmacia_hospitalar/Selecao_e_Padronizacao_de_Medicamentos.pdf. Acesso em: 28.10.2010 as 11:43.